2017

HRG - NEPS - GRSS Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS) Gerenciamento de Resíduos Sólidos (GRS)



PROJETO EM REDE DE ASSUNTOS TRANVERSAIS AO CUIDADO EM SAÚDE

RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE

Informe-se sobre:

- * Legislação
- * Riscos à saúde e ao meio ambiente
- * Gerenciamento dos resíduos
- * Etapas do gerenciamento
- * Grupos de resíduos

🐎 Resoluções sobre resíduos biológicos

Resíduos

biológicos

oferecem riscos

à saúde e ao

meio ambiente.

Respeite as

normas para

correta

disposição final

desses

resíduos!

Resolução CONAMA nº 358, de 29 de abril de 2005

Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências

Resolução RDC ANVISA nº 306, de 7 de dezembro de 2004

Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde

O que são resíduos dos serviços de saúde?

São aqueles gerados a partir das atividades de natureza médico-assistencial humana ou animal—clínicas odontológicas, veterinárias, farmácias, centros de pesquisa— farmacologia e saúde, medicamentos vencidos, necrotérios, funerárias, medicina legal e barreiras sanitárias

Rison à saúde

Probabilidade de ocorrência de efeitos adversos à saúde, gerando doença, agravos ou até mesmo morte, por exposição humana a gentes de RISCO.

Risco ao meio ambiente

Probabilidade de ocorrência de efeitos adversos ao meio ambiente, decorrentes da ação de agentes de risco, causadores de condições ambientais potencialmente perigosas que favoreçam a persistência, disseminação e modificação desses agentes no ambiente

Quem gera resíduos dos serviços de saúde?

Unidades de atendimento à saúde incluindo os móveis

Serviços de assistência domiciliar

😜 Drogarias e farmácias

Laboratórios analíticos de produtos para saúde

Estabelecimentos de ensino e pesquisa na área de sa-

Trabalho de campo

Serviços de medicina legal

Serviços de acupuntura

Centro de controle de zoonoses

Serviços de tatuagem

Necrotérios, funerárias e serviços onde se realizam atividades de embalsamento (tanatopraxia e somatoconservação)

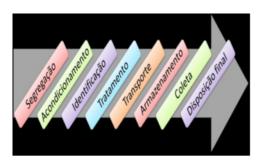
Distribuidores de produtos farmacêuticos, importadores, distribuidores e produtores de materiais e controles para diagnóstico *in vitro*

Quem são os responsáveis pelos RSS?

Os estabelecimentos de serviços de saúde são os responsáveis pelo correto gerenciamento de todos os RSS por eles gerados, cabendo aos órgãos públicos, dentro de suas competências, a gestão, regulamentação e fiscalização.

O que é gerenciamento de RSS?

-É o conjunto de procedimentos que visam minimizar a produção de resíduos e proporcionar um encaminhamento seguro aos resíduos gerados, de forma eficiente, para proteger os trabalhadores, preservar a saúde pública, os recursos naturais e o meio ambiente. Todo gerador deve elaborar um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) com a descrição das ações relativas ao manejo de resíduos sólidos, mostradas a seguir



As resoluções da ANVISA e do CONAMA classificam os RSS segundo grupos distintos de risco que exigem formas de manejo específicas.

GRUPO A

Resíduos com possível presença de agentes biológicos que, por suas características, podem apresentar risco de infecção



GRUPO B

Resíduos químicos



GRUPO C

Resíduos radioativo



GRUPO D

Resíduos comuns











Materiais perfuro-cortantes



ETAPAS DO GERENCIAMENTO DOS RSS

1—Segregação

Consiste na separação dos resíduos no momento e local de sua geração, de acordo com a sua es-

2 - Acondicionamento

Consiste na embalagem dos resíduos segregados, em sacos ou recipientes que evitem vazamentos e resistam às ações de punctura e ruptura. A capacidade dos recipientes de acondicionamento deve ser compatível com a geração diária de cada tipo de resíduo

GRUPO A

Sacos plásticos de cor BRANCA: Descarte da maioria dos resíduos biológicos



Saco plástico de cor VERMELHA:

Descarte de resíduos biológicos com maior risco infeccioso e peças anatômi-



cas

GRUPO E

Recipientes rígidos identificados e resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa:
Resíduos perfuro-cortantes

3—Identificação

Consiste no conjunto de medidas que permite o reconhecimento dos resíduos contidos nos sacos e recipientes, permitindo o correto manejo dos RSS.

Os resíduos do **grupo A** são identificados pelo pictograma de substância infectante, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos.

Os resíduos do **grupo E** são identificados com o mesmo pictograma, acrescido da inscrição de **RESÍDUO PERFUROCORTANTE**





ETAPAS DO GERENCIAMENTO DOS RSS

4—Tratamento

Consiste na aplicação de método, técnica ou processo visando a redução ou eliminação do risco de contaminação, de acidentes ocupacionais ou de danos ao meio ambiente.

Podem ser efetuadas técnicas que utilizam calor úmido, calor seco, desinfecção química e valor úmido

5-Transporte interno

Consiste no traslado dos resíduos dos pontos de geração até o local destinado ao armazenamento para apresentação à coleta

6-Armazenamento

Consiste na guarda temporária (interna ou externa) dos recipientes contendo os resíduos já acondicionados

7—Coleta e transporte externo

Consistem na remoção dos RSS do abrigo de resíduos até a unidade de tratamento ou disposição final, em conformidade com as orientações dos órgãos de limpeza urbana e Empresa responsável pela coleta de resíduos hospitalares.

8—Disposição final

Consiste na disposição de resíduos por meio de uso de aterro sanitário licenciado, incineração ou usinas de reciclagem, segundo a classe do resíduo.



Faça sua parte! Contribua realizando a segregação correta de resíduos e reduzindo a quantidade dos resíduos com risco biológico

Fonte:

Elaboração: NQSP/HRG e GRS/HRG



Hospital Regional do Gama

Núcleo de Educação em Permanente em Saúde (NEPS)

Telefone: (61) 3385-9705

(61) 3384 - 4191

Email: nepshrg@gmail.com

Gerenciamento de Resíduos Sólidos (GRS)

Tefefone: (61) 3385 - 9739 gerenciamentoderesiduoshrg@gmail.com O NEPS em parceria com núcleos que possuem competência de capacitação têm desenvolvido um projeto para capacitação dos servidores do Hospital Regional do Gama estruturado metaforicamente como uma rede. Nesse modelo os treinamentos serão realizados sempre em parceria com o Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS) a fim de que este tenha condições de exercer suporte e supervisão necessários ao planejamento, execução e avaliação de todas as ações educativas. A proposta se baseia na concepção de treinamentos que sejam "padronizados", articulados e com periodicidade conforme necessidade de cada setor.

Para atender à estrutura que se pretende, três grandes eixos de atividades serão desenvolvidos. O primeiro será composto pelas capacitações acerca de assuntos transversais ao cuidado em saúde, aos trabalhadores da área e prestadores de serviço em ambiente de saúde. O segundo eixo, diz respeito às capacitações para necessidades específicas de cada setor e categoria, e o último, abrangerá os eventos que, por sua natureza, envolvem mais de um setor ou categoria profissional, com assuntos específicos.

